Se partir do pressuposto que quem não pode correr, não pode obviamente participar em Triatlos, por maioria de razão não pode almejar em competir num Iron Men.
Mas as histórias são também feitas pelos desafios, pelos ilógicos, e aqui está mais uma.
Participei no primeiro Iron Men que se realizou em Portugal, já vão volvidos bastantes anos.
Participei em outros ainda, mas com a lesão do Joelho, 3 operações e eis que correr é uma tarefa impossível pela dor incapacitante!
Mas não ter estes desafios, para mim, é como "morrer por dentro".
E dentro de mim, ia-se desenhando um plano, ia vendo os tempos médios dos participantes.
Calculava o tempo que iria demorar no segmento de natação (3.8 Kms), o tempo que iria demorar na bike (180 kms) e se iria chegar com o tempo suficiente, para abraçar a maratona numa marcha militar, que me permitisse chegar ainda dentro do pelotão, longe do carro vassoura, sem embaraçar o trânsito ou organização.
E tanto imaginei este cenário que tinha que o concretizar.
A escolha do Iron Men, também foi um pouco insana, mas como nesta historia não há nada de fácil (a prova em si, a limitação na corrida), faltava escolher um percurso duro ☺
E de facto O IberoMen, é um percurso fácil na natação (Praia de Monte Gordo), mas depois o percurso que nos leva até Espanha, é tudo menos fácil, pois com uma altimetria de 2000 metros de acumulado, trânsito aberto e estradas estreitas, dificultam enormemente a tarefa no segmento da bike.
Mas enfim, quanto mais duro melhor pensava eu, mais vão demorar e assim dão-me tempo para ter algum avanço para a minha marcha ☹.
Resumindo a historia, dizem-me que sai da agua em 15 dos cerca de 300 participantes, sai seguramente ainda bem classificado até fim do segmento da bike, e depois foram mais de 6 longas horas para percorrer 42 kms, vendo dezenas de corredores a passar por mim..
Ainda assim missão cumprida, longe do carro vassoura, longe de embaraçar o trânsito.
Qual será o próximo desafio?
H Lomba